

## **Implementação de centros vocacionais tecnológicos no noroeste do estado do Rio de Janeiro**

Implementation of technological vocational centers in norwest of Rio de Janeiro State, Brazil

QUILODRÁN, Eugenia. Academia da Propriedade Intelectual e Inovação Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, [eugeniadelcarmen@gmail.com](mailto:eugeniadelcarmen@gmail.com); MENDONÇA, Ricardo. Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Natividade/RJ. [ricardothurler@gmail.com](mailto:ricardothurler@gmail.com); LINO, Antonio. INPI. [acsolino@inpi.gov.br](mailto:acsolino@inpi.gov.br); ARAÚJO, Luciano. Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica de Amapá - IEPA. [luciano.araujo@iepa.ap.gov.br](mailto:luciano.araujo@iepa.ap.gov.br)

**Resumo:** Esta comunicação apresenta uma experiência instituinte acontecendo no município de Natividade (RJ) que envolve agricultores familiares, pesquisadores, técnicos da agricultura, associações de produtores rurais, sindicatos de trabalhadores rurais, dentre outros. Relata o processo de configuração de redes de colaboração e cooperação, que visam o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem no meio rural, buscando alternativas de produção e procurando elaborar projetos dentro do âmbito das diretrizes de políticas públicas, objetivando a produção de biocombustível e cultivo de plantas medicinais, mediante os princípios agroecológicos que permitem criar metodologias de planejamento que dizem respeito à agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável como produto de inclusão social.

**Palavras-chave:** experiências instituintes; famílias agrícolas; processos educativos.

**Abstract:** This communication presents a innovative experience that is being developed in the municipal district of Natividade (Rio de Janeiro State, Brazil) that it involves family farmers, researchers, agriculturists technician, rural producer associations, unions amongst others. Reports the collaborative and cooperative network configuration processes that they aim at the sustainable development and the improvement of the people's life quality who live in the rural way, searching alternative of production and looking for elaborate projects inside the public politics line scopes, objectifying the production of biofuel and culture of medicinal plants, by means of the agro ecologic principles that allow to create planning methodologies that they say respect to familiar agriculture and the sustainable development as product of social inclusion.

**Key words:** innovatives experiences; family farmers; educational process.

### **Introdução**

Esta comunicação relata a experiência educativa que vem acontecendo no município de Natividade, região do noroeste fluminense, entre agricultores familiares, pesquisadores, profissionais da agricultura e técnicos de diversas áreas empenhados em encaminhar ações que possibilitem a elaboração de projetos, visando o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem no espaço rural.

LINHARES (2002), afirma que as experiências instituintes representam ações políticas, e como tal, são frutos de gestões coletivas, produzidas historicamente, que vão se endereçando para uma outra educação e uma outra cultura, marcadas pela configuração permanente de uma maior inclusão da vida, e na vida.

Para tanto o grupo tem trabalhado na perspectiva de implementar centros vocacionais tecnológicos na região do noroeste do estado do Rio de Janeiro.

### **Metodologia**

A pesquisa buscou estabelecer uma experiência que começou em fevereiro do ano 2007 no município de Natividade (RJ), entre os agricultores familiares e produtores rurais da região noroeste do Estado, visando levantar o potencial agrícola e possíveis parceiros para a elaboração de projetos de desenvolvimento tecnológico.

O método utilizado baseou-se no Planejamento Estratégico Situacional (MATUS, 1987), bem como entrevistas semi-estruturadas (MINAYO, 1998), com as lideranças locais e outros atores sociais da região em estudo. Foram realizados ainda, 21 colóquios em nove municípios da região noroeste: Natividade, Varre Sai, Porciúncula, Italva, Miracema, Itaperuna, Cambuci, Pádua e Laje do Muriaé.

### **Resultados e discussão**

Buscando estabelecer uma experiência diferente para construir o cotidiano, o grupo se dispôs a criar a energia que os fizesse se sentir vivos (HECKERT, 2004). Dessa forma optaram por romper com a atitude de continuar solicitando soluções da Prefeitura local e partiram para configurar hábitos de cooperação através de parcerias com diferentes instituições da sociedade civil tais como o Sindicato Rural local, Associações de Produtores Rurais, Organizações não-governamentais, Institutos sem fins lucrativos, entidades de pesquisa e atores sociais de municípios vizinhos, dentre outros.

Nesse movimento o exercício de solidariedade foi altamente gratificante quando na busca por promover articulações entre as instituições envolvidas o grupo foi escutado, acolhido e apoiado pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) a partir da Academia da Propriedade Intelectual e Inovação, e, o Instituto Brasileiro de Agronegócios e Organização (IBAO).

Os trabalhadores e produtores rurais, cansados do descaso do poder público e da falta de perspectivas, manifestaram aos pesquisadores o desejo de construir metodologias de trabalho que permitissem desenvolver projetos e abrir caminhos para mudar o quadro de pobreza em que se encontram os estabelecimentos rurais da região noroeste fluminense.

Assim, o grupo empenhado em criar uma rede de cooperação envolvendo e mobilizando a comunidade por meio de uma ação conjunta – busca elaborar projetos

que transformem o atual modelo de uso do solo, com possibilidades de gestão do agrossistema, subsidiados no saber local próprio do agricultor. Tal saber faz parte do conjunto de conhecimentos que beneficiam e compõem uma civilização e valoriza a experiência, o trabalho, o conhecimento do agricultor à luz dos conhecimentos atuais, num contexto em que se levem em conta, sobretudo, as pessoas.

Para tanto, é preciso possibilitar oportunidades de organização dos produtores (PEREIRA *et al.*, 1998), que permita viabilizar a implantação de um Centro Vocacional Tecnológico, com o apoio da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia, com intuito de encaminhar ações concretas de desenvolvimento da região Noroeste do Rio de Janeiro.

Segundo as informações geradas pelas pesquisas desenvolvidas pelo professor Osmar Lameira, pesquisador da Embrapa (PA), e pelos conhecimentos construídos através da “Etnobotânica” local, sobre o uso e manejo de plantas medicinais; existem alternativas de desenvolvimento sustentável através das interações que as pessoas podem vir a estabelecer entre si, com os outros seres vivos e com o meio ambiente.

Deste modo, as medidas tomadas pelo Governo Federal através de leis, decretos e portarias governamentais, vêm oferecendo à população incentivos fiscais para resolver a problemática em que se encontram a produção familiar e os trabalhadores do campo – a exemplo da lei do biodiesel, as diretrizes de políticas públicas de plantas medicinais e fitoterápicos, dentre outras, que buscam alternativas sustentáveis para a solução da situação econômica desfavorável em que se encontra a agricultura familiar brasileira.

Segundo CASTORIADIS (1986), a existência humana, é uma existência de muitos. Ela é existência social e histórica – o social histórico é o coletivo anônimo, ele é por um lado, estruturas dadas, instituições e obras materializadas e por outro, aquilo que estrutura, institui, materializa.

O caráter de “instituinte” nesta experiência tem também sentido político na medida em que faz referencia a políticas ausentes que expressem a vontade democrática da *multidão* entendida esta numa matriz “biopolítica” enquanto abrange cada aspecto da vida. Uma *multidão* vista como multiplicidade de singularidades diferentes e que pode vir a inventar e constituir novas realidades. Precisa, portanto se auto-organizar para viabilizar um trabalho criativo, coletivo, produzido por redes de cooperação (NEGRI, 2002).

Dessa forma, buscando configurar e consolidar estas redes de cooperação, o grupo esta abrindo caminhos que norteiem para a produção agroecológica de plantas

medicinais, bem como incentivar a cadeia produtiva do biocombustível, por meio do processo de Planejamento Estratégico Situacional, da produção de conhecimento, da sistematização de experiências que se traduzam na elaboração de propostas e projetos que atendam o princípio ecológico fundamental de consolidar a humanidade a partir do humano.

### **Agradecimentos**

Ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Natividade – CMDRS, Sindicato Rural de Natividade, ONG Vida, Academia da Propriedade Intelectual e Inovação – INPI e ao Instituto Brasileiro de Agronegócios e Organizações – IBAO.

### **Referências bibliográficas**

- CASTORIADIS, C. A Instituição Imaginária da Sociedade. São Paulo: Paz & Terra, 1986.
- HECKERT, A. L. Narrativas de Resistências: Educação e Políticas. 2004. 148f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói.
- LINHARES, C. De uma cultura de guerra para uma de paz e justiça social: movimentos instituintes em escolas públicas como processos de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 103-129.
- MATUS, C. Política, planificación y gobierno. Caracas: Fundación ALTADIR, 1987, 435p.
- MINAYO, M. C. de S. O conceito de representações sociais dentro da sociologia clássica. In: GUARESCHI, P. (Org.). Textos em representações sociais. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 89-111.
- NEGRI, A. O poder constituinte: ensaios sobre as alternativas da modernidade. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.
- PEREIRA, J. C.; VINCENZI, M. L.; LOVATO, P. E. Roland Ristow: Uma Contribuição ao Estudo da Agricultura Sustentável. Síntese da Dissertação de Mestrado homônima apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas. Universidade Federal de Santa Catarina. 1998.